

Letras

Oração uma análise multissemiótica do videoclipe de Linn da Quebrada

Luís Ricardo Rodrigues Silva - 6º módulo de Letras Português, Inglês e suas Literaturas, UFLA, iniciação científica voluntária.

Jaciluz Dias Fonseca - Orientadora DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A presente pesquisa, vinculada ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica da UFLA - Pivic/UFLA (Edital PRP nº 03/2024), analisa a performance e a complexidade de um videoclipe de Linn da Quebrada que, além de cantora e compositora, também é atriz e ativista. Considerando a invisibilização de corpos transgêneres em espaços midiáticos e de prestígio, busco, ainda, compreender a importância do gênero videoclipe para a construção da identidade, bem como demonstrar a importância do dialeto específico da comunidade LGBTQIAPN+, podendo-se resgatar, por meio desta pesquisa, palavras do Pajubá e trazer para a academia corpos dissidentes que, ao longo de anos, tiveram suas identidades apagadas pela sociedade branco-hetero-cisgênera. A priori, analisarei o videoclipe de “Oração”, lançado nas plataformas de músicas, oficialmente, no dia 02 de novembro de 2019. Para isso, utilizarei fundamentos teóricos que respaldam uma análise multimodal sustentada por pesquisadoras como Ana Elisa Ribeiro (2021), Clarice Gualberto e Zaira Santos (2019), assim como estudos de Farhat e Gonçalves-Segundo (2022), para compreender a construção imagética conectada com fundamentos da Linguística Textual (Koch, 2010; Bentes, 2001) e da Linguística Queer (Borba et al., 2020). Ademais, considerando a perspectiva dos multiletramentos, utilizo ainda, como referencial teórico, os estudos de Roxane Rojo e Eduardo Moura (2019), para compreender o papel desempenhado por Linn da Quebrada nas mídias sociais e analisar as múltiplas linguagens que compõem o videoclipe. Para a consecução deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que respaldou uma reflexão teórica sobre processos de textualização em textos multissemióticos, conectando essa perspectiva com os estudos da Linguística Queer e o vocabulário Pajubá. Os resultados obtidos implicam na relevância que mobiliza Linn da Quebrada nas diferentes formas de romper com estereótipos e com o sistema hétero-cisgênero, utilizando a música como ferramenta de resistência e manutenção desse “CIStema”, concluindo que os textos multimodais em seu videoclipe contribuem para amplificar o debate sobre corpos LGBTQIAPN+ no espaço midiático.

Palavras-Chave: Linguística Queer, Multimodalidade, Pajubá.

Link do pitch: <https://youtu.be/uB8WYxfBwco>